CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus:	**Goiabeiras**
Curso:	**CIÊNCIAS ECONÔMICAS**		
Departamento Responsável:	**ECONOMIA**		
Data de Aprovação (Art. nº 91):			
Docente Responsável:	Rogério Arthmar		
Qualificação/link para o Currículo Lattes:	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4786419E3		
Disciplina:	**História do Pensamento Econômico**	Código:	**ECO-07703**
Pré-requisito:	ECO-07689 – Economia Política II	Carga Horária Semestral:	60h
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	04	Aulas síncronas: 25%	Aulas assíncronas: 75%
Ementa:	Aspectos metodológicos da disciplina. Revisão de economia clássica. A revolução neoclássica: as escolas de Lausanne, Cambridge e Austríaca. Veblen e o institucionalismo. Schumpeter e o desenvolvimento econômico. A visão neoclássica dos ciclos comerciais. Teorias do imperialismo e do subconsumo. A revolução keynesiana: Kalecki e Keynes. Intérpretes da teoria keynesiana: Hicks e Joan Robinson. O monetarismo. Novos paradigmas: as escolas pós-keynesiana, das expectativas racionais, neoricardiana e neoschumpeteriana.		
Objetivos Específicos:	Fornecer aos alunos uma visão geral do desenvolvimento das teorias econômicas, notadamente a partir do final do século dezenove, com o advento da escola marginalista. Para tanto, os temas serão tratados a partir de uma perspectiva macro, abordando as diferentes interpretações oferecidas pelas modernas escolas de economia a temas como os determinantes da demanda agregada, da oferta monetária, da taxa de juros, das flutuações cíclicas, das inovações e da política econômica.		
Conteúdo Programático:	**1. Dos clássicos ao institucionalismo** 1.1. Aspectos metodológicos: evolução e reconstruções racional e orgânica das ideias econômicas 1.2. Revisão de economia clássica. A crítica de William S. Jevons e a revolução marginalista 1.3. Léon Walras e a escola de Lausanne: equilíbrio geral, tâtonnement e a sociologia da economia 1.4. Alfred Marshall e a Escola de Cambridge: equilíbrio parcial dos mercados, excedente do consumidor e bem-estar 1.5. Carl Menger e a Escola de Viena: natureza do capital e o período de produção 1.6. Joseph A. Schumpeter: a teoria do desenvolvimento econômico e a "destruição criativa" 1.7. Thorstein Veblen e o institucionalismo norte-americano		

	2. Teorias de instabilidade e a Revolução Keynesiana 2.1. Knut Wicksell e o Processo Cumulativo 2.2. A explicação dos ciclos no entreguerras: Marshall, Arthur C. Pigou e Ernst Cassel 2.3. Teorias do imperialismo e do subconsumo: John A. Hobson, Mikhail Tugan-Baranowsky e Rosa Luxemburgo 2.4. Michal Kalecki: distribuição, investimento e lucros 2.5. John M. Keynes e a economia da demanda efetiva **3. Economia pós-Teoria Geral e novos paradigmas** 3.1. Interpretações da economia keynesiana: John Hicks e Joan Robinson 3.2. O monetarismo e a política econômica 3.3. A escola pós-keynesiana: moeda e instabilidade financeira 3.4. A teoria das expectativas racionais 3.5. Piero Sraffa e a escola neoricardiana 3.6. Os neoschumpeterianos e a economia da inovação
Metodologia	Prevê-se o mínimo de 25% de aulas síncronas, preferencialmente às segundas-feiras, 9h, conforme o calendário especial da UFES, mediante a plataforma Google Meet no link permanente https://meet.google.com/lookup/a5ahah63eu?authuser=0&hs=179 Conforme a evolução das aulas, aulas síncronas adicionais serão ofertadas com notificação prévia aos alunos, complementadas por seminários abertos ao corpo discente do curso de C. Econômicas. O material da disciplina, incluindo livros e artigos referentes à disciplina e objeto de leituras dirigidas, será disponibilizado na sala de aula online acima indicada.
Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:	Trabalhos escritos conforme especificação fornecida pelo professor
Bibliografia Básica:	• DEANE, Phyllis. *A evolução das ideias econômicas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1980. • DENIS, Henri. *História do pensamento econômico*. Lisboa: Horizonte, 1982. • CARNEIRO, Ricardo. *Os clássicos da economia*. 2 vls. São Paulo: Ática, 1997 • *Coleção Os Economistas*. São Paulo: Nova Cultural, 1996.
Bibliografia Complementar:	• AMADO, Adriana. 2000. Limites monetários ao crescimento: Keynes e a não-neutralidade da moeda. *Ensaios FEE*, 21(1), 44-81. • BLAUG, Mark. 1992. *História do pensamento economico*. 2 vols. Lisboa: Dom Quixote. • CAVALIERI, Marco A. 2013. O surgimento do institucionalismo norte-americano de Thorstein Veblen: economia política, tempo e lugar. *Economia e Sociedade*, 23(1), 43-76.

	• FERREIRA, Pedro F.N. 2013. A incorporação das expectativas racionais da macroeconomia. *Economia e Desenvolvimento*, 12(2), 62-86. • HOFFMAN, Rodolfo. 2016. *Produtividade e preços em sistemas sraffianos.* São Paulo: Portal de Livros Abertos, USP. • MIGLIOLI, Jorge. 1982. *Acumulação de capital e demanda efetiva.* São Paulo: T. A. Queiroz. • POSSAS, Mário. 1987. *Dinâmica da economia capitalista*. São Paulo: Brasiliense. • POSSAS, Mário. 2008. Economia evolucionária neo-schumpeteriana: elementos para uma integração micro-macrodinâmica. *Estudos Avançados*, 22(63), 281-305. • RIMA, Ingrid. 1987. *História do pensamento econômico*. São Paulo: Atlas. • SCHUMPETER, Joseph A. 1964. *História da análise econômica.* 3 vols. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura.